

06 ABR 1998

JORNAL DO BRASIL

Candidatura de Ciro ganha o apoio do PV

O Partido Verde vai apoiar a candidatura de Ciro Gomes, do PPS, à presidência. Os dois partidos estudam uma aliança com o PL, que também não quer apoiar Fernando Henrique. Os verdes aprovaram a coligação nacional com o PPS ontem, por 29 votos a 4, na convenção nacional do partido, em Niterói, e já pensam na vice-presidência. A discussão deve ficar para junho, quando o quadro de alianças já estiver definido.

PV e PPS têm juntos 48 prefeituras, um senador, oito deputados federais e 800 vereadores. Com a pequena representação, os partidos vão ter pouco tempo na TV durante a campanha. Um terço do horário eleitoral gratuito será dividido igualmente entre os candidatos e os outros dois terços serão proporcionais ao número de congressistas que o partidos partidos conseguiram eleger. Até as últimas eleições o tempo era proporcional ao número de deputados que o partido tivesse no prazo final para filiação. O novo critério desfavorece

o PPS, hoje com sete deputados, pois só dois deles foram eleitos originalmente pelo partido.

O senador e presidente do PPS, Roberto Freire, vai entrar esta semana com uma ação de inconstitucionalidade na Justiça, questionando a divisão do tempo entre os candidatos "A proporcionalidade do tempo nas eleições parlamentares é normal, mas nas majoritárias o tempo deve ser dividido igualmente entre os candidatos."

Xuxa perde - Ciro vem fazendo campanha nas cidades menores, onde consegue mais espaço na mídia. Segundo ele, nas cidades pequenas "ter um candidato à presidência da República é um *happening*. Se estiver passando o programa da Xuxa, eles cortam e fazem um programa de uma hora comigo". Ciro diz que isso acontece também em algumas capitais: "Em Goiânia fiz 3 horas e 47 minutos de TV em um dia."

O candidato quer visitar 150 cidades até o fim de abril. Desde janeiro já foi a 91, espalhadas

por 19 estados. Ontem, antes de ir à convenção do PV, Ciro estava em Nanuque, cidade mineira de 70 mil habitantes. Hoje o candidato está em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Os dois partidos apostam na ideia da terceira via. Para o governador do Espírito Santo, Vitor Buain, "a esquerda fica denunciando o uso da máquina pública enquanto o governo acusa a esquerda de não ter proposta". O senador Roberto Freire lembrou que tanto Fernando Gabeira (PV) quanto Sérgio Arouca (PPS) têm tido posições diferentes do resto da esquerda nas discussões sobre as reformas, no Congresso. Gabeira destacou que, ao contrário do PT - que chega a falar em revisão das privatizações -, o PV se preocupa em criar mecanismos de controle de qualidade dos serviços privatizados.

Ciro, que está ainda comemorando a filiação da juíza Denise Frossard ao partido, disse que sua candidatura é "um tesouro precioso".